

Irmão

Irmão é todo aquele que perdoa
 Setenta vezes sete a dor da ofensa,
 Para quem não há mal que o bem não vença,
 Pelas mãos da humildade atenta e boa.

É aquele que de espinhos se coroa
 Por servir com Jesus sem recompensa,
 Que tormentos e lágrimas condensa,
 Por ajudar quem fere e amaldiçoa.

Irmão é todo aquele que semeia
 Consolação e paz na estrada alheia,
 Espalhando a bondade que ilumina;

É aquele que na vida transitória
 Procura, sem descanso, a excelsa glória
 Da eterna luz na Redenção Divina.

JOAO DE DEUS

Simpatia

Ninguém é tão indigente que não possa algo oferecer de si próprio, na formação do tesouro da simpatia com que adquirirá a vitória na tarefa a que foi chamado no mundo...

- Um sorriso de bom ânimo...
- Uma frase de carinho...
- Uma prece espontânea...
- Uma fatia de pão...
- O servicinho aparentemente sem importância...
- Uma página confortadora...
- Um bilhete fraternal...
- Um olhar de compreensão...
- Uma visita afetuosa...
- Uma boa palavra...
- Uma gota de remédio...
- Uma flor pobre e humilde...
- Uma simples conversação...
- Um copo de água fria...
- Um gesto de generosidade silenciosa...

Nem sempre possuímos a bolsa farta, suscetível de garantir a longa despesa; entretanto, a bênção da amizade que suporta e ajuda, que ampara e incentiva o bem, é recurso que sobra inviavelmente no cofre vivo e milagroso da boa vontade...

Esqueçamos os pequeninos defeitos do próximo, para que as nossas grandes falhas sejam toleradas e esquecidas.

A plantação da simpatia é o único processo de estimular a colheita da verdadeira fraternidade.

Ninguém é tão intensamente mau que te não possa ouvir, de algum modo, a mensagem de amor...

Faze, pois, subir a luz do teu coração ao cérebro, e a tua palavra conseguirá realizar com a simpatia a sementeira de felicidade que nenhum dinheiro do mundo pode outorgar.

EMMANUEL

Rimas da Fraternidade

Guarda contigo o Amor Puro por senha
No roteiro cristão,
Ainda mesmo quando a amargura venha
Sangrar-te o coração.

Quem procura no Cristo, cada dia,
A bênção de viver
Sacrifica-se, ama e renuncia,
No perdão por dever.

Que importam desventuras no caminho,
No fel que nos invade,
Se procurarmos no Celeste Ninho
A luz da eternidade?

Tudo passa na Terra e a nossa glória,
Na alegria ou na dor,
É refletir na luta transitória
A sublime vontade do Senhor.